



## **V Congresso Internacional de Educação- Interdisciplinaridade e transversalidade : Movimentos, desafios e (ins) urgências da Educação**

### **PIBID E PSE: UM RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÃO**

Denise Ajala Ferreira<sup>1</sup>

[demeduarda52@gmail.com](mailto:demeduarda52@gmail.com)

Franciele Insabralde Rodrigues<sup>2</sup>

[insabralde99@gmail.com](mailto:insabralde99@gmail.com)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fátima Cristina D. F. Cunha<sup>3</sup>

[fatima.cunha@ufms.br](mailto:fatima.cunha@ufms.br)

#### **RESUMO**

Dentre os programas governamentais que adentram as portas das escolas, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBID) e o Programa Saúde na Escola (PSE) foram os meios pelo qual duas acadêmicas de Pedagogia iniciaram seu olhar e formação docente iniciando uma vivência com esse mundo. Por meio do relato de experiência objetiva-se relatar a experiência das autoras em ambos os projetos, tendo um olhar mais dirigido aos impactos e desafios enfrentados na interação com as crianças e participação do projeto. Ressaltando a forma de cada profissional e criança de se adaptar a sua realidade, a importância da prevenção e promoção da saúde bucal nas escolas, os impactos e desafios da aprendizagem em uma sala multisseriada e a formação pedagógica docente por meio da vivência em sala de aula. Tendo sido observado que as atividades dos PSE, tendo contribuído para a diminuição do índice de cárie entre as crianças, cumprindo com seu objetivo de promover a prevenção. As salas multisseriadas apresentam uma grande diferença nos níveis de aprendizagem sendo, portanto, um desafio para os professores auxiliar e possibilitar um ambiente em que todos consigam se concentrar. E que o PIBID não só colabora para o enriquecimento profissional, no sentido de formação pedagógica e identidade docente, mas também gera um enriquecimento pessoal. Dessa forma ambos os programas cumprem com seus

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Federal de MS/Campus de Aquidauana.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Federal de MS/Campus de Aquidauana.

<sup>3</sup> Professora Orientadora. Universidade Federal de MS/Campus de Aquidauana

objetivos e são de grande importância para formação colocando-nos um passo mais perto de se alcançar uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Relato de Experiência. Saúde Nas Escolas. PIBID.

## **ABSTRACT**

Among the government programs that enter the doors of schools, the Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships (PIBID) and the Health in Schools Program (PSE) were the means by which two Pedagogy students began their look and teacher training, starting an experience with this world. Through the experience report, the objective is to report the authors' experience in both projects, having a more directed look at the impacts and challenges faced in the interaction with the children and participation in the project. Emphasizing the way each professional and child adapts to their reality, the importance of prevention and promotion of oral health in schools, the impacts and challenges of learning in a multigrade classroom and teacher pedagogical training through classroom experience. It was observed that the activities of the PSE, having contributed to the reduction of the caries rate among children, complying with their objective of promoting prevention. The multigrade wards present a great difference in learning levels, being, therefore, a challenge for teachers, to assist and enable an environment in which everyone can concentrate. And that PIBID not only collaborates for professional enrichment, in the sense of pedagogical training and teacher identity, but also generates personal enrichment. In this way, both programs fulfill their objectives and are of great importance for training, putting us one step closer to achieving quality education.

Key-words: Experience Report. Health in Schools. PIBID.

## **INTRODUÇÃO**

Conforme o previsto na Constituição Federal, em seu artigo 205 : “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Dessa forma, é de responsabilidade de todos contribuir e exigir uma educação pública gratuita e integralizada.

Para além disso, um tema também destinado ao ambiente escolar é a saúde, instaurado pela lei no 5.692, ele introduz formalmente no currículo escolar a temática da saúde, sob a designação genérica de Programas de Saúde. Pensando nisso existem diversos programas governamentais voltados a garantir esse direito e atender algumas demandas específicas, dentre eles, será aqui objeto de relato o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Saúde na Escola (PSE), esse último tendo um maior enfoque de discussão a Equipe Saúde na Escola.

Esses programas adentram o ambiente escolar e atendem anualmente milhares de crianças, a partir disso busca aqui relatar a experiência das autoras em ambos os projetos, tendo um olhar mais dirigido aos impactos, experiências e desafios enfrentados na interação com as crianças e participação do projeto. Realizando um contraponto entre a aprendizagem em sala multisseriada e seriada, descrevendo a forma de cada profissional e criança de se adaptar a sua realidade a partir da vivência, assim como destacar a importância da prevenção e promoção da saúde bucal nas escolas. Buscando mostrar também como se deu o desenvolvimento da identidade docente por meio de ações e reflexões possibilitadas pelo PIBID.

Para tanto foi utilizada a metodologia do relato de experiência, tida por Mussi et al (2021) como “capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas [...] reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento”.

## **2. Vivências e Experiências nos Programas PSE e PIBID**

Em Saúde Bucal e Aprendizagem Multisseriada será aqui descrita a experiência ocorrida durante 7 anos de trabalho, como membro da Equipe do Programa Saúde na Escola, sob o ponto de vista de mãe e pedagoga em formação, destacando as impressões, reflexões e valores lá aprendidos. Por sua vez, em “PIBID e Experiência Docente” será relatado como uma acadêmica de Pedagogia teve seu primeiro contato com a escola por meio do programa e como isso influenciou e impactou seu desenvolvimento enquanto docente.

### **2.1 Saúde Bucal e Aprendizagem Multisseriada**

A discussão se inicia com o modo de trabalho da Equipe de Saúde Bucal dentro da escola, e assim logo em seguida relatar como pode-se observar o ensino das escolas no local onde atuava.

O Programa Saúde na Escola (PSE), foi instituído no ano de 2007, e atualmente regulamentado em 2017, é uma iniciativa interministerial do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação. Visando trabalhar com prevenção da saúde dentro da escola, um dos tópicos do programa é a saúde bucal.

Antes dessa regulamentação a equipe de saúde bucal realizava suas atividades que eram de sua competência na escola, e quando a equipe de saúde da unidade ia para a escola a equipe de saúde bucal retornava novamente para realizar a atividade do PSE, já

que com essa regulamentação a atividade realizada mesmo não estando junto com a equipe da ESF já é contabilizada para o programa.

Através do Programa Saúde na Escola (PSE), a equipe Odontológica das unidades da saúde realiza as atividades nas escolas, visando assim cumprir parte do programa, orientando e realizando as atividades programadas dentro da escola, conforme orientação passada pela coordenação no início do mês, para que assim possam se realizar as atividades ao decorrer do mês.

A primeira etapa é fazer o levantamento da quantidade de alunos dentro da escola e assim poder cadastrar no sistema, no qual o município trabalha, para assim poder repassar e ter registrado e documentado as atividades realizadas.

A próxima etapa é o controle epidemiológico ou como chamamos de CPOD ou CEO, onde fazemos um cálculo através das idades e dependendo da quantidade de aluno matriculado na escola, trabalhamos com 30% de cada idade, sendo de 0 a 5 anos e de 6 a 14 anos, sendo considerado como ceo as crianças que tenham somente dente decíduo e o cpod se contam somente os dentes permanentes.

Após essas etapas começam as atividades como escovação supervisionada, onde o dentista e o auxiliar orientam em como fazer a escovação da maneira correta, usando um macro modelo e uma escova de dente para assim orientá-los.

**Imagem 1-** Mostrando a escovação



Fonte: Acervo Pessoal, 2024

Também tem o bochecho fluoretado e o flúor em gel, que é realizado em meses diferentes.

**Imagem 2 e 3 - Bochechos fluoretado**



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

A última atividade de cada semestre do ano é a atividade educativa, onde são realizadas palestras e orientações sobre saúde bucal.

**Imagem 4-** Palestra sobre saúde bucal.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Quando esses trabalhos são realizados na área urbana consegue-se atingir todas as idades cobradas pelo programa e assim orientá-los desde as primeiras idades, assim vai se plantando as primeiras sementes de como cuidar de seus dentes.

**Imagem 5 -** Vídeo educativo sobre a saúde bucal



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Já nas escolas rurais ou de distrito, onde as escolas ofertam a partir da pré escola nota-se que muitas das vezes essas crianças já têm alguns dentes estragados sendo que em sua maioria isso se dá por falta de orientação dos pais.

Em relação às escolas de distrito possui uma maior propriedade de fala, devido aos 7 anos trabalhados em uma unidade de saúde do distrito e assim foi me perdido acompanhar a dentista nessas atividades nas escolas locais.

Essas escolas locais são da pré escola até ao 9º ano do ensino fundamental. E essas escolas são multisseriadas, ou seja, tem mais de uma série em uma sala só, e a quantidade de alunos é muito baixa por cada série.

**Imagem 6 e 7 - Palestras**



Fonte: Acervo pessoal, 2024

E apesar de haver uma certa resistência por parte de muitos em participar de algumas atividades que são realizadas nas escolas, ainda assim aos poucos consegue-se conquistar os objetivos que são propostos.

No ano de 2024 foi um pouco diferente, devido alguns contratemplos não foi possível realizar as atividades das quais estavam previstas no decorrer dos meses, mas mesmo assim não deixou-se de realizar as atividades educativas nas escolas.

Sempre buscando de alguma forma manter o objetivo das atividades propostas que é de orientação e prevenção da saúde bucal das crianças e adolescentes.

Durante esse período participei de duas experiências diferenciadas, durante 7 anos houve o acompanhamento dessas atividades na área rural e durante 4 meses na área urbana da qual atendemos uma escola municipal e um Cmei, já na área rural duas escolas municipais foram atendidas.

E assim pode-se visualizar que aos poucos o objetivo do programa tem funcionado, sendo que na prática a prevenção é a orientação.

Retornando a área rural, se atende uma escola municipal, que oferta salas de aula da pré escola até o 9º ano, em um formato multisseriado., nela observa-se também que quando uma criança é transferida para área rural, ela leva um certo tempo para se adaptar em uma aula com duas ou mais séries juntas. Por fim, no que tange a educação, durante os anos de visita nas escolas, nota-se como cada profissional e cada criança se adapta a sua realidade local.

## **2.2 PIBID e Experiência da Docência**

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é um programa do governo federal coordenado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), por meio dela busca-se aperfeiçoar a formação docente por meio do estágio em escolas públicas, voltado para as Licenciatura, a experiência se deu no subproduto de Pedagogia, no Centro Municipal de Educação Emília Nogueira. Essa edição teve início em 2023 e atendeu turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, tanto no período matutino e vespertino.

A turma observada aqui foi a do 3º ano de ensino fundamental, uma turma mista, onde alguns alunos eram fluentes e outros não, em razão a isso a professora regente pediu uma maior dedicação aos que apresentavam maiores dificuldades, então de início houve uma maior aproximação e análise das suas dificuldades, posteriormente

houve a elaboração de atividades específicas para cada um deles. Dentre elas houve fichas de leitura, alfabeto móvel, ditado, diferenciação de gêneros textuais, entre outras, cada atividade tem uma finalidade diferente para cada nível diferente de dificuldade do educando.

**Imagem 8** - Atividades desenvolvidas.



Fonte: Arquivo pessoal 2023.

O ditado de palavras consiste em uma atividade educativa onde o professor ou um adulto fala uma série de palavras em voz alta, e os alunos devem escrevê-las corretamente. Esse exercício é comum no ensino de línguas, especialmente na alfabetização e tem vários objetivos como: desenvolvimento da ortografia, aprimoramento da atenção auditiva e fortalecimento da memória.

A ficha de leitura é um instrumento utilizado para auxiliar os alunos na leitura, pode ser composta por pequenas palavras ou até mesmo frases curtas, sempre exposta de forma divertida para prender atenção do aluno.

O alfabeto móvel é uma ferramenta pedagógica utilizada para auxiliar no processo de alfabetização. Consiste em letras do alfabeto feitas de materiais como plástico, madeira, EVA, ou papelão, que podem ser manipuladas individualmente pelos alunos. Essas letras geralmente vêm em diferentes tamanhos e cores, e podem incluir tanto letras maiúsculas quanto minúsculas.

Então por meio do emprego dessas diferentes atividades pode-se alcançar diferentes objetivos de aprendizagens. Houve também a identificação dos níveis de leitura de cada aluno, isso foi possível por meio de um aparato teórico discutido em uma das reuniões do projeto pela coordenadora do curso.

Os estudantes com maior dificuldade, ficavam bem resistentes no começo, não prestavam atenção, sempre dispersos, levou um tempo para conseguir mostrar a eles a

importância da fluência para a alfabetização dos mesmos e também a importância da leitura, uma ferramenta indispensável para desenvolvimento intelectual e emocional das crianças.

É certo afirmar que a escola e professor devem buscar meios para despertar o interesse do aluno em ler, escrever e se alfabetizar, sendo assim o meu papel era mediar essa situação despertando o interesse desses alunos com mais dificuldades. Além disso, também houve a oportunidade de participar, organizar e planejar alguns eventos de datas comemorativas para os alunos do centro de alfabetização, buscando apresentar o empenho máximo para obter um resultado satisfatório.

A parceria do PIBID com a escola foi de total sucesso, a escola esteve disposta a ajudar na inserção das acadêmicas, sempre buscando meios para realizar a acomodação, além disso contou-se com o total apoio da supervisora, que sempre estava acompanhando o trabalho desenvolvido, para garantir que estava-se no caminho certo, sempre frisando a importância da postura profissional com os alunos, para assim obter respeito dos mesmos e conseguir desenvolver o que era proposto sem imprevistos.

**Imagem 9** - Encontro da supervisora com as pibidianas.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Outra ferramenta muito enriquecedora para a formação foram os encontros entre as pibidianas da escola juntamente com a supervisora com a finalidade de traçar metas e estudar métodos para melhor alfabetização dos educandos, também foram realizadas trocas de experiências com acadêmicas do programa em outras escolas através de rodas de conversas realizadas pela coordenadora do PIBID, todavia essas trocas enriquecem a vida de qualquer profissional.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das atividades do PSE aos poucos vai se conseguindo mudar o olhar a respeito da saúde bucal e ganha-se espaço, rompendo barreiras e quebrando paradigmas que foram postos a respeito da odontologia, pois através dessas crianças muitos pais acabam levando seus filhos para tratamento preventivo ao invés de levar somente quando estão com dor, mas ainda faltasse muito para conquistar os objetivos desejados.

Assim com as diversas experiências com a Equipe de Saúde na Escola, pode-se ver a importância dessas atividades realizadas desde dos cmeis com os pequeninos, pois nota-se que de alguma maneira conseguimos atingir os objetivos almejados, pois pode ser percebido que aos poucos o índice de cárie entre as crianças estão baixando, mesmo que ainda sejam em uma pequena quantidade, e que também ocorre o medo de ir ao dentista, se trata de uma situação com índice decrescente.

Fazendo uma análise do ponto de vista materno, pode-se afirmar com certeza que minha filha não conseguiria aprender, pois ela possui uma certa dificuldade de atenção, dessa forma ela perde a concentração de forma fácil. Então de certa forma isso leva a refletir se esse problema, não acarreta também algumas crianças e se elas conseguem acompanhar a turma.

Já na área urbana, nas atividades onde, tanto o cirurgião dentista junto com sua auxiliar tiveram que elaborar atividades educativas, pode-se ver o quanto de dificuldade os alunos de uma sala seriada tem para ler e escrever, o que por sua vez, gera também a reflexão sobre qual seria o desempenho das crianças de uma sala multisseriada nessa mesma atividade proposta na área urbana.

Devido a uma certa amizade com alguns professores, e pela frequência de entrada em sala, foi possível observar que alguns se perdiam quando as professoras estava ensinando outra turma, e que eles não conseguiam focar no que elas tinham que fazer, enquanto alguns, sendo a minoria aprendiam a sua e a da outra série.

Sendo observado que alunos do 5º ano, não conseguem nem ao menos escrever seu nome completo e na letra cursiva, o que mostra uma situação complicada e ressalta a seriedade da questão aqui discutida.

As dificuldades na escola multisseriada é ainda maior devido ao profissional estar ensinando duas ou mais turmas, e assim se deparam com crianças de diferentes idades e diferentes aprendizagens.

No que tange a experiência do PIBID, durante todo período, ocorreu o trabalho com diversas atividades com intuito de alfabetizar os alunos com maiores dificuldades, algumas turmas vieram do pós pandemia e foram prejudicadas devido a isso, então houve extensão para outras turmas além do 1º e 2º ano como sugerido pelo programa, pelo fato de algumas crianças não serem alfabetizadas. Levando isso em consideração, juntamente com a escola e professores houve a busca constante por inovações em atividades diferenciadas para atender a dificuldade de cada aluno especificamente.

Ao passar quatro meses de trabalho, foi possível observar a melhoria em mais da metade dos alunos, alguns não sabiam nem todo o alfabeto de início e já estavam lendo palavras simples, outros liam sem fluência e passaram a ser fluentes, alguns conheciam sílabas e não sabia juntá-las, logo após estavam lendo lista de palavras, e assim por diante, houve uma evolução mesmo que mínima em todos alunos designados à melhoria. É importante destacar que cada estudante, teve um método elaborado de forma individual de ensino com a finalidade de enfoque na dificuldade específica do aluno.

Em relação a escola, professores e PIBID foi devidamente valorizado cada passo dado em prol dos alunos, com companheirismo e reconhecimento, todo apoio pedagógico foi devidamente prestado, vale ressaltar que o centro de alfabetização possui uma estrutura improvisada, já que anteriormente funcionava um CMEI. mas isso não foi nenhum impedimento para que o objetivo do programa fosse alcançado.

Em relação aos alunos, no começo era visível a sua falta de confiança, com o passar dos meses, pude observar que alguns já estavam acostumados e confortáveis, mais um fator que tornou o trabalho a ser desenvolvido possível.

**Imagem 10** - Desfile cívico



**Fonte:** Acervo pessoal, 2023.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As salas multisseriadas têm sido um desafio tanto para o docente quanto para o aluno, atender uma classe em fases de desenvolvimentos diferentes, com objetivos de ensino diversos exige muito conhecimento sobre seus alunos, para que nenhum seja deixado de lado e que todos possam prosseguir em seu aprendizado. Exige também uma visão mais integrada do conteúdo e domínio de metodologias, afinal cada criança aprende de um jeito.

O projeto de saúde bucal nas escolas por sua vez é uma importante ferramenta, ele abre as portas para que mais crianças e suas famílias possam se prevenir e aprender, essa parceria entre a escola, unidade de saúde e comunidade escolar deve ser respeitada e posta em prática.

O PIBID foi extremamente benéfico tanto para acadêmicas, quanto para escola e alunos. Com a possibilidade de uma prática significativa, onde se pode aplicar as teorias vistas anteriormente, em uma sala de aula real, trocando experiências com professores atuantes na área, o programa obteve resultados positivos, é evidente a melhoria de alguns alunos, sempre em busca de promover atividades em conjunto, adotar estratégias eficazes e com muita dinâmica para tornar a atividade envolvente e proporcionar oportunidades de aprendizado enriquecedoras para todos os alunos.

Por fim, a interação constante com a comunidade escolar fortaleceu a compreensão das necessidades e desafios específicos do ambiente educacional, promovendo um desenvolvimento profissional mais comprometido. Assim, a experiência no PIBID não só enriqueceu a formação pedagógica dos acadêmicos participantes, mas pode proporcionar um crescimento pessoal, e também contribuiu significativamente para a qualidade do ensino oferecido aos alunos, evidenciando a importância de programas como este na formação de educadores competentes e engajados.

Portanto ambos os programas cumprem com seus objetivos e são de grande importância para formação acadêmica colocando-nos um passo mais perto de se alcançar uma educação de qualidade. Tendo sido uma rica experiência e oportunidade de crescimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação- MEC. **PIBID- apresentação.**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Programa Saúde na Escola.**

MORAES, Janaína Parpinelli de. **A importância da leitura nos anos iniciais no ensino fundamental I.** Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2020.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Vitória da Conquista: Práxis Educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.